



Agenda Cultural do Acervo Institucional: entre Práticas e Saberes nos Arquivos

2025
Versão 01



Agenda Cultural do Acervo Institucional: entre Práticas e Saberes nos Arquivos.

**Projeto cadastrado no Edital nº
93/2024 para Projetos de Arte e
Cultura da Coordenadoria de
Cultura/PROExC/Unirio.**

**2025
Versão 01**

FICHA TÉCNICA:

Organizadoras:

Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima
Thayane Vicente Vam de Berg

Equipe de autores:

Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima
Thayane Vicente Vam de Berg
Paula Cotrim de Abrantes
Isabela Costa da Silva
Gislaine Alhadas Ribeiro
André Luiz Monteiro de Barros Guimarães
Carolina Sacramento
Edson Gabriel Jacques
Alice Veridiana de Sousa
Lucas da Conceição Oliveira
Gerson Marcelo da Silva Zacharias
Flávio Leal da Silva

Equipe de revisão:

Patrícia Machado Goulart França
Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque

Fotografias produzidas por: Fabiana Patueli Lima e Thayane Vicente Vam de Berg (2024-2025).

Audiodescrições de imagens produzidas por: Fabiana Patueli Lima e Carolina Sacramento (Card).

Capa e editoração: Fabiana Patueli Lima.

Realização:

Ministério da Educação (MEC)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(Unirio)

Arquivo Central/Unirio

Coordenadoria de Cultura/Pró-Reitoria de Extensão e
Cultura/Unirio

Controle de versão: Versão 01, 03 de dezembro de
2025.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Agenda cultura do acervo institucional [livro eletrônico] : entre práticas e saberes nos arquivos / organizadoras Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima, Thayane Vicente Vam de Berg. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro : UNIRIO, 2025.

PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-86694-31-4

1. Agendas 2. Acervos institucionais 3. Arquivos e arquivologia (Documentos) 4. Projetos sociais e culturais I. Lima, Fabiana da Costa Ferraz Patueli. II. Berg, Thayane Vicente Vam de.

25-326237.0

CDD-306.40688

Índices para catálogo sistemático:

1. Projetos culturais : Marketing cultural :
Sociologia 306.40688

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

APRESENTAÇÃO:

Trata-se de um livro de resumos de atividades realizadas no ano 2025 no âmbito do segundo ano de atuação do projeto “Agenda Cultural do Acervo Institucional: entre Práticas e Saberes nos Arquivos”, cadastrado no Edital nº 93/2024 para Projetos de Arte e Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), com a finalidade de consolidar os eventos e ações realizados, bem como prover a divulgação dos produtos gerados.

Desta forma, além do resumo da atividade, serão disponibilizados os links das gravações dos eventos que foram realizados na modalidade remota.

Observa-se que o projeto cultural tanto no ano de 2024 quanto no ano de 2025 participou da Semana de Integração Acadêmica (SIA) da Unirio com exposição de pôsteres, demonstrando o impacto do trabalho realizado nos seus dois anos de atuação. Desta forma, no “Apêndice” constará uma lista de eventos realizados no ano de 2024 e os pôsteres apresentados na SIA, nas duas últimas edições.

SUMÁRIO:

<u>RESUMOS:</u>	<u>8</u>
<u>I - CONSERVAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS: COMO FAZER?</u>	<u>8</u>
<u>II - A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (COM FOCO EM VOCABULÁRIOS CONTROLADOS) PARA CRIAÇÃO DE CHATBOTS</u>	<u>9</u>
<u>III - PARTICIPAÇÃO NA 9^a SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS</u>	<u>10</u>
<u>III.a - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, SUSTENTABILIDADE E ARQUIVOS: ONDE OS CAMINHOS SE ENCONTRAM</u>	<u>11</u>
<u>III.b - VISITA GUIADA AO ACERVO DO ARQUIVO CENTRAL DA UNIRIO COM RECURSOS DE ACESSIBILIDADE</u>	<u>12</u>
<u>III.c - PENSANDO FORA DA CAIXA: REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS EM AÇÕES DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NO ACERVO</u>	<u>14</u>
<u>IV - VISITA GUIADA AO PETIT TRIANON DA ABL</u>	<u>15</u>
<u>V - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS NA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS</u>	<u>16</u>
<u>VI- PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: MOBILIÁRIO E MATERIAIS INDISPENSÁVEIS</u>	<u>19</u>
<u>VII- A PRESERVAÇÃO DAS CORRESPONDÊNCIAS DE MACHADO DE ASSIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CRÍTICA TEXTUAL</u>	<u>22</u>
<u>VIII - PROTEÇÃO DE DADOS EM PAUTA: DESVENDANDO OS DESAFIOS DA LGPD NA UNIRIO (4 EDIÇÃO).</u>	<u>23</u>
<u>VIII.a - AS PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS POR AGENTES MALICIOSOS PARA ROUBAR DADOS PESSOAIS E</u>	

<u>FINANCIEROS NA INTERNET.</u>	<u>24</u>
<u>IX- ACESSIBILIDADE EM INTERFACES DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA: EXPERIÊNCIAS COM A BASE ARCH</u>	<u>26</u>
<u>X - PESQUISAS NA PÓS-GRADUAÇÃO: ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS E PATRIMÔNIO CULTURAL</u>	<u>31</u>
<u>X.a - O PATRIMÔNIO CULTURAL UNIVERSITÁRIO E SEU COMPLEXO ECOSISTEMA DE CONSTITUIÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DA GESTÃO E PRESERVAÇÃO</u>	<u>31</u>
<u>X.b - GOVERNANÇA DOCUMENTAL E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO: FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS E DA GESTÃO ACADÊMICA DO PPGMS-UNIRIO</u>	<u>33</u>
<u>X.c - PLANTAS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS DO DER-RJ: PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E CONSERVAÇÃO</u>	<u>35</u>
<u>XI- 36ª JORNADA ARQUIVÍSTICA DA UNIRIO – MEMÓRIAS E MOVIMENTOS: 35 ANOS DO ARQUIVO CENTRAL DA UNIRIO</u>	<u>37</u>
<u>REFERÊNCIAS:</u>	<u>41</u>
<u>APÊNDICE A: LISTA DE EVENTOS REALIZADOS EM 2024</u>	
<u>46</u>	
<u>APÊNDICE B: APRESENTAÇÃO DE PÔSTER NA SIA EM 2024</u>	<u>48</u>
<u>APÊNDICE C: APRESENTAÇÃO DE PÔSTER NA SIA EM 2025</u>	<u>49</u>
<u>ÍNDICE DE AUTORES:</u>	<u>50</u>

RESUMOS:

I - CONSERVAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS: COMO FAZER?

[Thayane Vicente Vam de Berg](#)

Unirio/Fiocruz

thayane.vamdeberg@fiocruz.br / conectararquivo@gmail.com

Resumo: Esta webconferência teve por objetivo apresentar aspectos da fotografia como documento e fonte de pesquisa e as perspectivas teórico-epistemológicas acerca do conceito de documento. A partir disto, buscou-se evidenciar a importância da conservação e da preservação de fotografias, apresentando os danos mais comuns, os fatores de degradação, algumas alternativas para realizar o controle e monitoramento ambiental, procedimentos a serem aplicados nas áreas de guarda que contribuem para a conservação, as medidas que podem ser adotadas no acervo, e as possibilidades de armazenamento e acondicionamento de fotografias. O referencial teórico-metodológico foi embasado em instituições de referência, tais como FUNARTE, o American Institute of Conservation, ICCROM, entre outras.

Palavras-chaves: Conservação preventiva. Fotografia. Acondicionamento. Acervo fotográfico.

Data do evento: 17/04/2025

Confira a gravação do evento nos canais do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#) e na [Eduplay](#).

II - A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (COM FOCO EM VOCABULÁRIOS CONTROLADOS) PARA CRIAÇÃO DE CHATBOTS

[Paula Cotrim de Abrantes](#)

Arquivo Central/Unirio

paula.abrantes@unirio.br

Resumo: Esta webconferência traz conhecimentos teóricos do campo da Organização do Conhecimento (OC) inter-relacionados com os conhecimentos teóricos da Inteligência Artificial (IA), de modo que se pudesse aplicá-los de forma empírica. Dessa forma, o objetivo foi demonstrar que conhecimentos intrínsecos da área da informação podem ser aplicados na IA. Para isso, foram explicados conceitos da OC e de vocabulários controlados (VCs), para que, posteriormente, esses conhecimentos fossem implementados na construção de protótipos de VCs, para serem base de conhecimento de protótipos de chatbots. Sendo que, a partir da explicação teórica e empírica, foram detalhados o passo a passo de como ocorre a construção de um chatbot com respostas fixas, mas com uso de machine learning e de processamento de linguagem natural para identificação das perguntas, como também foi explicada a construção de um chatbot gerativo. Da metodologia, o material bibliográfico teve proveniência

de livros, sites, vídeos e softwares. Nesse sentido, para construção do VC, foi apresentado como essa criação pode ser feita com a implementação de análises bibliométricas na perspectiva da análise de conteúdo de Bardin (1977), com o uso do software AntConc e, com disponibilização do VC construído no software TemaTres. Para construção dos chatbots, foram usados os softwares Rasa, Pycharm, Streamlit, Linguagem Python e o modelo GPTomini, da OpenAI. Os resultados demonstraram que tanto para um chatbot com respostas fixas, mas com uso de machine learning, tanto para o chatbot gerativo, é possível unir teoria e prática da OC com a IA e chegar a bons resultados na recuperação da informação.

Palavras-chaves: Organização do Conhecimento. Vocabulário controlado. Inteligência Artificial. chatbot.

Data do evento: 26/05/2025

Confira a gravação do evento nos canais do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#) e na [Eduplay](#).

III - PARTICIPAÇÃO NA 9ª SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS

Resumo: O Arquivo Central e o seus projetos culturais participaram do cronograma da edição do ano de 2025 da Semana Nacional de Arquivos planejada pelo Arquivo Nacional, cujo tema abordou “Mudanças climáticas: preservação e acessibilidade” com as três atividades subsequentes.

III.a - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, SUSTENTABILIDADE E ARQUIVOS: ONDE OS CAMINHOS SE ENCONTRAM

[Paula Cotrim de Abrantes](#)

Arquivo Central/Unirio

paula.abrantes@unirio.br

Resumo: Esta webconferência traz conhecimentos teóricos do campo da Inteligência Artificial (IA), da Sustentabilidade e da Arquivologia e apresenta em que ponto da parte teórica há uma interconexão entre eles. A partir disso foram explicados conceitos dos três campos, adentrando também rapidamente pelo campo da inovação de modo que ficasse claro que as inovações vêm em ciclos e há substituição no decorrer do tempo. Por conta disso, arquivistas também precisam estar alertas sobre questões relativas à obsolescência tecnológica. No que se refere à IA, foi apresentado de forma mais profunda a técnica de processamento de linguagem natural, e como a partir dela várias ações nos arquivos podem ser pensadas, como por exemplo, melhoramentos na recuperação da informação e na conservação de documentos. Foi detalhado que tudo isso tudo também influencia diretamente na sustentabilidade ambiental, principalmente quando se pensa em uma menor produção de papel e em ações responsáveis de seu descarte. Assuntos relacionados ao mercado de trabalho e à preocupação sobre redução de

vagas por conta da IA também foram elucidados. Igualmente, o trabalho se preocupou em detalhar tecnologias como o blockchain e a Internet das Coisas (IoT) e explicar que elas podem ser usadas com a IA, ajudar na sustentabilidade ambiental e na eficiência arquivística. Na metodologia foram usados livros, artigos, sites, vídeos para embasamento do trabalho. Os resultados demonstraram que a IA, a sustentabilidade e a Arquivologia possuem grande interconexão, assim os três campos possuem interdisciplinaridade teórica suficiente para trazerem ao dia a dia do arquivista melhorias substanciais nas práticas arquivísticas de modo que realmente torne o mundo um lugar mais sustentável e melhor para se viver.

Palavras-chaves: Inteligência Artificial. Sustentabilidade. Arquivologia. Inovação.

Data do evento: 09/06/2025

Confira a gravação do evento nos canais do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#) e na [Eduplay](#).

III.b - VISITA GUIADA AO ACERVO DO ARQUIVO CENTRAL DA UNIRIO COM RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

[Isabela Costa da Silva](#)

Direção do Arquivo Central/Unirio
arquivo.central@unirio.br

Resumo: A visita guiada pretendeu inserir a comunidade no ambiente do acervo de forma imersiva. Com isso foi

realizado o convite com prévia inscrição para que conhecessem de perto o espaço físico do Arquivo Central da Unirio, onde se localiza o acervo de guarda intermediária e permanente da Universidade. A experiência também contou com audiodescrição por QR CODE como recurso de acessibilidade, exposição de documentos históricos e coffee break. Além disso, os visitantes puderam ter uma experiência prática na higienização de documentos arquivísticos na sala de conservação, a partir do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como jalecos, óculos de proteção, luvas e máscaras, bem como realizar atividade prática de conservação por meio do uso de equipamentos como mesas higienizadoras, trinches e extratores nos documentos previamente selecionados para esta atividade.

Palavras-chaves: Visita Guiada. Audiodescrição. Acervo da Unirio.

Data da visita presencial: 11/06/2025

Local da visita presencial: Rua Mariz e Barros, 775 - Maracanã, Rio de Janeiro.

Confira o [código QR](#) para o recurso de acessibilidade:



III.c - PENSANDO FORA DA CAIXA: REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS EM AÇÕES DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA NO ACERVO

Thayane Vicente Vam de Berg

Unirio/Fiocruz

thayane.vamdeberg@fiocruz.br / conectarquivo@gmail.com

Resumo: Neste vídeo da série “Pensando Fora da Caixa: reutilização de materiais em ações de conservação preventiva” é apresentada a possibilidade de utilizar caixas de papelão como uma mesa higienizadora portátil e descartável em ações de higienização dos documentos. A conservação preventiva reduz os riscos de deterioração e a higienização é uma importante atividade a ser realizada no acervo, pois remove as sujidades, poeira, vestígios de insetos e materiais metálicos que são prejudiciais à sua preservação. A utilização de caixas de papelão em ações de higienização é uma alternativa de baixo custo para as instituições que não possuem o mobiliário ou necessitam realizar a atividade em ações emergenciais. No vídeo é explicado o passo a passo de como montar uma mesa higienizadora descartável feita de caixa de papelão e os materiais necessários para produzi-la.

Palavras-chaves: Conservação Preventiva. Mesa Higienizadora. Higienização do Acervo. Preservação.

Data da divulgação: 13/06/2025.

Confira a gravação do evento no canal do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#).

IV - VISITA GUIADA AO PETIT TRIANON DA ABL

Resumo: Foi realizada visita ao Petit Trianon da Academia Brasileira de Letras (ABL), local onde são realizadas as sessões da instituição e o famoso chá da tarde dos acadêmicos às quintas-feiras. A visita cultural à ABL foi realizada por meio da interação de grupo de atores da Instituição que, com ilustração musical, conduziu os visitantes rumo à história da ABL, com destaque para curiosidades e obras de intelectuais e acadêmicos.

Palavras-chaves: Visita Cultural. Academia Brasileira de Letras. Machado de Assis.

Data do evento presencial: 09/07/2025.



Legenda: Visita da equipe do Arquivo Central da Unirio à ABL.

audiodescrição: Fotografia horizontal colorida. Quatro mulheres, entre as quais branca, parda e negras, dispostas à frente da mesa de cerimônia do Salão Verde da ABL. Ao fundo há três bustos de Imortais.

V - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS NA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

Gislaine Alhadas Ribeiro

Preserva – Cursos e consultoria de preservação de acervos

gislainealhadas@gmail.com

Resumo: O curso teve como objetivo introduzir os participantes aos princípios fundamentais da preservação de acervos, capacitando-os para compreender e aplicar métodos básicos voltados à higienização mecânica e ao manuseio seguro. A abordagem integrou conteúdos teóricos e práticos, contemplando conceitos essenciais sobre preservação, conservação preventiva, conservação curativa e restauro, com ênfase nas diferenças conceituais, nos critérios técnicos e éticos e na relevância dessas práticas para a manutenção da integridade e acessibilidade dos bens culturais ao longo do tempo. Foram discutidas as funções sociais dos acervos, sua importância para a memória coletiva, para a garantia de direitos e para a valorização da diversidade cultural, bem como os riscos decorrentes da ausência de cuidados técnicos

adequados, incluindo perdas irreversíveis e comprometimento da informação registrada nos suportes documentais e fotográficos. A fundamentação teórica abordou a preservação como conjunto de ações que asseguram a permanência e o acesso aos documentos, destacando a conservação preventiva como estratégia essencial para evitar ou minimizar processos de deterioração, por meio de medidas indiretas aplicadas ao ambiente e às condições de armazenamento, e a diferenciando da conservação curativa e do restauro, que envolvem intervenções diretas e específicas sobre os bens. A parte prática consistiu em exercícios guiados de organização do espaço de trabalho, manuseio correto e higienização mecânica, com demonstração de materiais e ferramentas apropriadas, como trinchas, espátulas, luvas e suportes, além da execução de procedimentos seguros para a remoção de sujidades e elementos diversos, respeitando os limites da intervenção e preservando marcas históricas e características originais dos itens analisados. Foram enfatizados os cuidados necessários para evitar danos durante a limpeza, como a escolha adequada dos instrumentos, a realização de movimentos delicados e a observação criteriosa do estado de conservação dos materiais, reforçando a importância da ética nas ações de preservação. Os participantes também receberam orientações sobre práticas que devem ser evitadas, como o uso de grampos, fitas adesivas, embalagens inadequadas e descarte precipitado de elementos originais,

consolidando competências que podem ser aplicadas em contextos institucionais diversos e contribuindo para a preservação responsável e sustentável dos acervos. A experiência proporcionou não apenas a compreensão dos fundamentos técnicos, mas também a reflexão sobre o papel social da preservação, estimulando uma postura crítica e consciente diante dos desafios contemporâneos relacionados à gestão e salvaguarda do patrimônio documental e fotográfico.

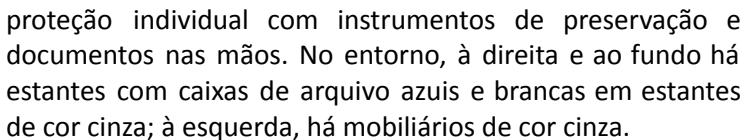
Palavras-chaves: Bens culturais. Preservação. Conservação. Higienização mecânica.

Data do evento presencial: 21/07/2025.



Legenda: Cursistas da oficina realizando pequenas técnicas de preservação de documentos no Arquivo Central da Unirio.

Audiodescrição: Fotografia horizontal colorida. Grupo de mulheres, entre as quais brancas e pardas, em torno de uma mesa oval em que algumas delas portam máscaras de



proteção individual com instrumentos de preservação e documentos nas mãos. No entorno, à direita e ao fundo há estantes com caixas de arquivo azuis e brancas em estantes de cor cinza; à esquerda, há mobiliários de cor cinza.

VI- PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: MOBILIÁRIO E MATERIAIS INDISPENSÁVEIS

Gislaine Alhadas Ribeiro

Preserva - Cursos e consultoria de preservação de acervos

gislainealhadas@gmail.com

Resumo: O curso teve como objetivo apresentar aos participantes os principais materiais, mobiliários e equipamentos indispensáveis à preservação de acervos, promovendo uma compreensão aprofundada sobre critérios técnicos, funcionalidades e desafios práticos enfrentados pelas instituições culturais. A proposta integrou conteúdos teóricos e demonstrações práticas, permitindo contato direto com uma diversidade de materiais utilizados em processos de conservação preventiva e pequenos reparos, bem como discussão sobre estratégias para aquisição consciente e sustentável desses insumos. A fundamentação teórica abordou a importância da integração dos recursos técnicos a um Programa de Gestão de Acervos, destacando que decisões relacionadas à preservação devem ser coletivas e alinhadas ao planejamento institucional. Foram discutidos os obstáculos mais recorrentes no contexto brasileiro, como a escassez de

fornecedores especializados, as burocracias administrativas e as restrições orçamentárias, enfatizando a necessidade de soluções criativas e economicamente viáveis para garantir a continuidade das ações de preservação. Os participantes foram orientados sobre especificações técnicas de mobiliários, como armários deslizantes, mapotecas, arquivos e mesas de higienização, considerando aspectos como durabilidade, resistência, ergonomia e adequação ao espaço físico. Foram apresentados equipamentos essenciais para controle ambiental, incluindo termo-higrômetros, dataloggers, desumidificadores e sistemas de climatização, com destaque para sua função na estabilidade térmica e higrométrica, fator determinante para a conservação preventiva de acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos. A exposição de materiais contemplou itens utilizados na higienização e nos pequenos reparos, como trinchas, pincéis, espátulas, bisturis, pinças, papéis neutros e japoneses, além de filmes de poliéster, ressaltando suas propriedades físico-químicas e aplicações específicas. Foram discutidos critérios para escolha de gramaturas, fibras vegetais e formatos adequados, bem como orientações sobre práticas seguras e éticas, evitando intervenções inadequadas que possam comprometer a integridade dos bens culturais. O curso também abordou estratégias para compras conscientes, incluindo a identificação de nomes técnicos, análise de fichas de especificação e verificação da conformidade dos materiais com normas

de conservação, além de recomendações para manutenção preventiva e descarte seguro de insumos, como lâminas e bisturis, conforme normas da ABNT. A experiência proporcionou aos participantes não apenas conhecimento técnico, mas também reflexão crítica sobre a gestão de recursos e a importância da capacitação contínua, consolidando competências aplicáveis em diferentes contextos institucionais e contribuindo para a preservação responsável e sustentável do patrimônio cultural.

Palavras-chaves: Preservação. Gestão de compras. Mobiliário técnico. Material técnico.

Data do evento presencial: 28/07/2025.



Legenda: Apresentação da oficina na sala de eventos do Arquivo Central da Unirio.

Audiodescrição: Fotografia vertical colorida. Em primeiro plano aparelho de datashow, mesa de madeira com diferentes tipos de luvas e equipamentos. Ao fundo: à direita, mesa de chapa de aço na cor cinza com instrumentos de preservação e acima pequeno banner; à esquerda, imagem de slide da apresentação com exemplos de armários deslizantes.

VII- A PRESERVAÇÃO DAS CORRESPONDÊNCIAS DE MACHADO DE ASSIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CRÍTICA TEXTUAL

Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima

Arquivo Central/Unirio

fabiana.patueli@unirio.br

Resumo: Tratou-se de webconferência que trouxe como pauta a importância da preservação de correspondências do autor Machado de Assis para a Crítica Textual, ou seja, para a transmissão, a gênese e a recepção das obras machadianas ao longo do tempo. O rol de correspondências, sejam passivas e ativas, de Machado de Assis datam de 19 de julho de 1860 a setembro de 1908. As correspondências do autor podem ser encontradas na Academia Brasileira de Letras (ABL), no Museu da República e na Fundação Casa de Rui Barbosa. É importante destacar que além dos acervos arquivísticos das instituições mencionados, as reproduções das correspondências de Machado de Assis

podem ser encontradas em diferentes edições que foram publicadas ao longo do tempo. Munidos do epistolário machadiano, o leitor crítico poderá desvendar o histórico da transmissão de obras literárias da época, o processo criativo dessas composições, como também sobre a sua recepção, tendo em vista que o autor se correspondeu com diferentes intelectuais da época. Por isso, tais fontes documentais são testemunhos importantes para ramos de estudo da filologia.

Palavras-chaves: Preservação de correspondências. Filologia. Crítica Textual. Machado de Assis. Correspondências de Machado de Assis.

Data do evento: 25/09/2025

Confira a gravação do evento nos canais do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#) e na [Eduplay](#).

VIII - PROTEÇÃO DE DADOS EM PAUTA: DESVENDANDO OS DESAFIOS DA LGPD NA UNIRIO (4 EDIÇÃO).

Resumo: Tratou-se da 4^a edição da webconferência “Proteção de Dados em Pauta: desvendando os Desafios da LGPD na Unirio” que trouxe em 2025 uma palestra que teve por finalidade a manutenção da segurança da informação, por meio da demonstração das principais formas de operação de extração de dados pessoais e dados pessoais sensíveis a partir de padrões de comportamento da pessoa natural, sua interação com dispositivos eletrônicos e o seu uso da Internet. Esse

evento foi realizado em parceria com a Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais da Unirio.

VIII.a - AS PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS POR AGENTES MALICIOSOS PARA ROUBAR DADOS PESSOAIS E FINANCEIROS NA INTERNET.

André Luiz Monteiro de Barros Guimarães

Dtic/Proplan/Unirio

andre.guimaraes@unirio.br

Resumo: O principal objetivo da segurança da informação é a proteção de dados, a garantia da confiabilidade, acessibilidade, não-repúdio, disponibilidade e a integridade dos dados que transitam pela Internet. E para garantir tudo isso é preciso conscientizar as pessoas de que todos fazem parte dessa cadeia: desde o cidadão comum, como a alta administração de grandes empresas e os governos em todos os âmbitos (Federal, Estadual e Municipal). É importante observar que a Segurança da Informação trata dos seguintes eixos: a **prevenção**, ou seja, evitar que a política de segurança seja violada; a **detecção**, de maneira que, uma vez violada a política de segurança, possa se parar o ataque, realizar a análise e reparar os danos; e a **recuperação**, que diz que mesmo após sofrer um ataque, a organização deve conseguir se recuperar e voltar às suas atividades. Nesse tocante, chegamos à grande pergunta: Qual é o principal ativo de uma organização? — É a informação! Ou melhor, os dados

pessoais. Assim, as principais armas dos criminosos hoje em dia é se utilizar do elo mais fraco da corrente de segurança cibernética, ou seja, o ser humano. A ideia desse trabalho é mostrar quais as principais técnicas utilizadas por agentes maliciosos para roubar dados pessoais e financeiros das pessoas, que mencionaremos a seguir. 1. *Phishing* (pescaria) em que o criminoso joga uma isca: uma promoção com um preço muito atraente, ou uma ligação passando-se pela área de segurança de um banco, ou do suporte de uma grande empresa pedindo para você validar seus dados bancários, pessoais, mensagens falsas se passando por parentes ou amigos pedindo dinheiro emprestado. 2. *Spare phishing* que é o phishing endereçado a uma determinada pessoa, normalmente altos executivos, pessoas com credenciais de acesso diferenciado com acesso a informações sensíveis, o criminoso joga a isca e espera a pessoa cair no golpe. 3. *Scam* que se utiliza de técnicas fraudulentas para conseguir induzir as pessoas a revelarem informações pessoais ou financeiras. 4. *Shoulder-surfing* em que o criminoso fica por perto da vítima a observando e quando a vítima vai digitar credenciais de acesso em algum sistema ou aplicativo, o agente malicioso filma discretamente a digitação das credenciais ou as anota em algum lugar para serem usadas posteriormente. 5. *Evil-Portal* em que os criminosos enviam uma mensagem fraudulenta para a vítima com um *link* para um portal falso. 6. *Baiting* que é similar a um Cavalo de Tróia, uma proposta vantajosa, que na verdade é uma armadilha no qual um script

malicioso roda automaticamente no telefone ou no computador da vítima. 7. Pretexting que é uma técnica onde o agente malicioso cria uma narrativa convincente com a finalidade de enganar as vítimas. Dado o exposto, concluímos que é dever de todos a garantia da segurança da informação, incluindo os seus próprios dados, seja quanto cidadão ou quanto funcionário de uma empresa.

Palavras-chaves: Internet. Segurança da Informação. Técnicas maliciosas.

Data do evento: 14/10/2025

Confira a gravação do evento nos canais do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#) e na [Eduplay](#).

IX- ACESSIBILIDADE EM INTERFACES DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA: EXPERIÊNCIAS COM A BASE ARCH

[Carolina Sacramento](#)

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

carolina.sacramento@fiocruz.br

[Edson Gabriel Jacques](#)

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

edson.jacques@fiocruz.br

Resumo: No contexto arquivístico, costuma-se considerar a acessibilidade como a capacidade de acesso a serviços de referência, informação e documentação. Porém, essa definição ampla nem sempre contempla as barreiras enfrentadas por grupos historicamente sub-representados, como pessoas com

deficiência, pessoas idosas ou pessoas com baixo letramento. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão (13.146/2015), acessibilidade é um direito fundamental das pessoas com deficiência, que inclui o acesso à cultura e à informação. Isso abrange tanto os aspectos físicos, quanto os digitais que possam impactar no acesso a sistemas de descrição arquivística como o AtoM, utilizados para disponibilizar acervos à sociedade via Internet. Na Casa de Oswaldo Cruz, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o AtoM foi nomeado de Base Arch e é utilizado para publicizar o acervo arquivístico da instituição, representativo da história das ciências e da saúde no Brasil. Garantir que todas as pessoas possam consultar essas informações é essencial. Nesse sentido, foram realizadas intervenções na forma como as páginas aparecem visualmente para os usuários da base (no tema da Base Arch). Essas melhorias contemplaram ajustes de contraste, adequação ao uso de zoom, adaptação automática da interface a diferentes tamanhos de tela, aprimoramento da navegação por leitores de tela e revisões no código-fonte. O objetivo foi tornar a interação mais acessível ao maior número de pessoas possível, considerando diretrizes internacionais de acessibilidade. Além dessas alterações, foi desenvolvido um plugin baseado em inteligência artificial generativa capaz de descrever imagens em tempo real para pessoas com deficiência visual que usam leitores de tela para interagir com a Base. Leitores de tela são softwares que sintetizam em áudio o conteúdo exibido na tela,

permitindo que pessoas com deficiência visual naveguem e compreendam interfaces digitais. O plugin funciona por meio de um botão posicionado próximo aos objetos digitais da Base, permitindo que o usuário solicite a descrição das imagens sob demanda. Embora não substitua serviços de audiodescrição profissional, o plugin é relevante, especialmente porque a Base Arch contém mais de 24 mil imagens, o que torna inviável descrevê-las manualmente. Como o AtoM já contém um campo denominado “texto alternativo”, destinado ao registro das descrições feitas pelas equipes responsáveis pelo conteúdo, a primeira versão do plugin apresenta dois botões: um na área administrativa, permitindo que usuários autorizados solicitem a descrição e realizem ajustes antes de salvá-la em banco de dados e outro na interface pública, exibido somente quando não há descrição salva, possibilitando ao usuário solicitar a descrição em tempo real. Essa primeira versão apresentou resultados promissores em testes de usabilidade conduzidos com arquivistas, com foco na facilidade de acionamento dos botões. No entanto, ainda é necessária uma etapa de validação com usuários finais e com especialistas em descrição de imagens para verificar a precisão e a clareza das descrições geradas. Também será fundamental implementar melhorias que permitam descrições mais contextualizadas, integrando informações presentes no próprio acervo. A primeira versão do plugin foi apresentada no Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação e será disponibilizada em breve para instituições interessadas.

Palavras-chaves: Sistema de descrição arquivística. Acessibilidade digital. Pessoa com deficiência. Inteligência artificial. Descrição de imagens.

Data do evento: 18/11/2025

Confira a gravação do evento nos canais do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#) e na [Eduplay](#).



Legenda: Modelo de card utilizado para divulgação de eventos do projeto cultural do Arquivo Central da Unirio.

Audio descrição: Card quadrado, com fundo branco e tons de verde claro, textos distribuídos em blocos e duas fotografias

de pessoas. Na parte superior, aparecem os logotipos da UNIRIO e Cultura UNIRIO, junto do texto “O projeto Agenda cultural do acervo institucional: entre práticas e saberes nos arquivos oferece a videoconferência”, seguido do título “Acessibilidade em interfaces de descrição arquivística: experiências com a Base Arch”. Abaixo, à esquerda, está a fotografia de um homem jovem de pele clara, cabelos curtos castanhos, barba curta, óculos com armação transparente e blusa polo preta, posicionado diante de monitores de computador. À direita, está a fotografia de uma mulher de pele parda, de meia idade, com cabelos castanhos escuros, cacheados e na altura dos ombros, óculos de armação arredondada, brincos geométricos e blusa listrada em preto e branco, posicionada diante de uma parede de tijolos. No centro do card, em área verde clara, está o texto com os nomes e funções: Edson Gabriel Jacques, Desenvolvedor Web/Fiocruz, e Carolina Sacramento, Analista de Gestão em Saúde na Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação/Fiocruz e Docente Colaboradora do PPGI/UNIRIO. Abaixo, em vermelho, aparece o link de acesso indicado como “Entre como CONVIDADO: <https://conferenciaweb.rnp.br/unirio/arquivo-central>”. No canto inferior esquerdo está o logotipo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura acompanhado da informação “Haverá emissão de certificado de participação.” No canto inferior direito está escrito “Participe!”, seguido da data e horário do evento: 18/11/2025, às 10h.

X - PESQUISAS NA PÓS-GRADUAÇÃO: ARQUIVOS UNIVERSITÁRIOS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Resumo: Esta webconferência pretendeu congregar pesquisas em desenvolvimento ou recentes de Programas de Pós-Graduação da Unirio, a fim de publicizar os temas em pauta nas respectivas pesquisas filiadas à memória e ao patrimônio sociocultural.

Data do evento: 25/11/2025

Confira a gravação do evento nos canais do Arquivo Central da Unirio no [Youtube](#) e na [Eduplay](#).

X.a - O PATRIMÔNIO CULTURAL UNIVERSITÁRIO E SEU COMPLEXO ECOSISTEMA DE CONSTITUIÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DA GESTÃO E PRESERVAÇÃO

[Alice Veridiana de Sousa](#)

Arquivo Central/Unirio; PPG-PMUS/Unirio/MAST

alice.sousa@unirio.br

Resumo: O presente trabalho integra estudos sobre o patrimônio cultural universitário, constitui um recorte da pesquisa de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS/UNIRIO/MAST). Aborda os acervos e coleções científicas formados no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, compreendendo-os como expressões materiais e simbólicas da produção de conhecimento e da trajetória institucional. Parte-se do reconhecimento da

universidade como espaço privilegiado de produção, circulação e preservação de saberes, no qual os acervos se configuram como testemunhos de práticas pedagógicas e percursos científicos. Entretanto, constata-se a fragilidade institucional quanto à gestão e preservação desses acervos, decorrente da desarticulação entre setores, da ausência de políticas estruturais integradas e da sobrecarga de funções acadêmicas. Tal cenário compromete a visibilidade, custódia e longevidade desses bens, que são parte indissociável do patrimônio científico e cultural universitário. Fundamenta-se em autores como Lourenço e Wilson (2013), Granato e Santos (2015) dentre outros, que abordam o patrimônio científico como categoria multifacetada e híbrida, abarcando dimensões materiais e imateriais. Essa perspectiva amplia o conceito de acervo científico, incluindo instrumentos, documentos, espaços e também as práticas, saberes e modos de fazer da ciência. Assim, o patrimônio científico universitário é compreendido como um ecossistema de origem complexa, no qual se entrelaçam coleções, arquivos e experiências humanas diversas. Metodologicamente, trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, que articula teoria e prática em um processo reflexivo contínuo. O Instituto Biomédico da UNIRIO foi selecionado como estudo de caso pela diversidade de seus acervos e coleções. A pesquisa envolve levantamento bibliográfico, análise documental e trabalho de campo (aplicação de questionários, visitas in loco). A análise dos dados,

buscará identificar lacunas, potencialidades e diretrizes para políticas de gestão e preservação do Patrimônio Cultural Científico Universitário. Ao inserir a UNIRIO nessa discussão, reforça o debate sobre a necessidade de políticas institucionais de gestão direcionadas à integridade física e simbólica dos acervos científicos e que ampliem seu potencial cultural e formativo. Tal debate vem se intensificando no contexto pós-incêndio do Museu Nacional da UFRJ, pontuando as vulnerabilidades que permeiam os acervos e coleções nas universidades. Destaca-se assim, a necessidade de abordagens interdisciplinares que promovam a preservação, o uso e o reconhecimento público desse patrimônio como componente cultural, de memória e da identidade universitária.

Palavras-chaves: Patrimônio cultural. Patrimônio científico universitário. Documentação associada. Acervos e coleções científicas. Gestão e preservação.

X.b - GOVERNANÇA DOCUMENTAL E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO: FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS ARQUIVÍSTICAS E DA GESTÃO ACADÊMICA DO PPGMS-UNIRIO

[Lucas da Conceição Oliveira](#)

PPGARQ/Unirio

lucasoliveira@edu.unirio.br

Resumo: O presente estudo apresenta uma reflexão sobre a governança documental e a preservação da

memória institucional no âmbito da pós-graduação, a partir do estudo de caso do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGMS-UNIRIO). A pesquisa integra os resultados do produto técnico-científico “Plano de aperfeiçoamento das práticas de produção e uso dos documentos arquivísticos na gestão acadêmica do PPGMS-UNIRIO”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos da UNIRIO, articulando prática arquivística com os princípios da gestão da informação, do conhecimento e da memória institucional. Metodologicamente, a pesquisa possui abordagem qualitativa e aplicada, sustentada na análise documental, observação participante e revisão bibliográfica. O diagnóstico evidenciou fragilidades nas rotinas administrativas e a ausência de instrumentos técnicos consolidados, como plano de classificação e tabela de temporalidade, comprometendo a eficiência administrativa e a preservação do patrimônio documental do programa. A análise evidencia que a ausência de políticas integradas de gestão de documentos impacta diretamente a produção e o uso da informação, com reflexos na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na memória institucional universitária. O estudo dialoga ainda com os debates da Organização do Conhecimento, destacando a necessidade de racionalizar fluxos informacionais e fortalecer práticas de gestão baseadas em padrões arquivísticos e interoperabilidade entre sistemas. Como resultado,

apresenta-se uma proposta de plano de aperfeiçoamento da gestão documental, com eixos voltados à normalização de procedimentos, capacitação técnica e preservação da memória organizacional. A pesquisa ainda reforça o papel estratégico dos arquivos universitários como patrimônio cultural, evidenciando que sua gestão sistemática contribui não apenas para a eficiência administrativa, mas também para a salvaguarda da memória institucional e o fortalecimento da identidade acadêmica. Conclui-se que o investimento na gestão arquivística integrada, alinhada às diretrizes da CAPES e da política nacional de arquivos, constitui elemento essencial para o aprimoramento da governança e para a consolidação da universidade como espaço de produção e preservação de conhecimento.

Palavras-Chaves: Governança documental. Gestão acadêmica. Pós-graduação. Memória institucional.

X.c - PLANTAS DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS DO DER-RJ: PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E CONSERVAÇÃO

Gerson Marcelo da Silva Zacharias

PPGARQ/Unirio

marcelozach@edu.unirio.br

O presente trabalho integra os estudos realizados no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO), abordando a preservação das plantas de Obras de Arte Especiais (OAE) como documentos únicos. Consideradas únicas, as plantas de Obras de Arte Especiais possuem

características técnicas e formais que as elevam a patrimônio documental da arquitetura e da paisagem urbana do Rio de Janeiro, registrando a memória da engenharia e da construção civil no estado. Além de seu valor histórico e arquitetônico, as OAE constituem referências essenciais para pesquisadores, engenheiros e arquitetos, bem como para a própria instituição, permitindo compreender processos construtivos, soluções técnicas e decisões projetuais aplicadas em rodovias e obras especiais. Com base nesses aspectos, foi realizado um estudo sobre algumas dessas plantas, analisando suas características principais, como dimensões, materiais utilizados e, sobretudo, seu estado de conservação em relação a armazenamento, acondicionamento e uso. Essa análise foi complementada por registros fotográficos e visitas técnicas, evidenciando fragilidades e vulnerabilidades do acervo. Com o objetivo de contribuir para a melhoria da conservação documental, foram propostas diretrizes simples e direcionadas, que podem ser aplicadas sem demandar esforços excessivos, priorizando os aspectos que impactam diretamente a longevidade das plantas. Essas medidas buscam não apenas prolongar a vida útil dos documentos, mas também otimizar a gestão do arquivo, promovendo práticas de preservação eficientes e sustentáveis. O estudo também considerou aspectos legais relacionados à guarda e conservação desses documentos, destacando a importância de sua manutenção para prevenir problemas de responsabilidade institucional e negligência. A ausência

ou deterioração das plantas pode comprometer a segurança da população, a integridade das obras e gerar impactos econômicos e operacionais, evidenciando o valor social, técnico e jurídico do acervo. Por fim, o estudo enfatiza a importância de um compromisso coletivo e interdisciplinar para garantir a integridade, preservação e acessibilidade das OAE, reconhecendo o papel das instituições públicas como guardiãs da memória técnica e cultural da sociedade. Não apenas a preservação física como também o reconhecimento de seus múltiplos valores: histórico, ao se retratar a evolução da engenharia e da arquitetura; informativo, por reunirem dados essenciais à manutenção e diagnóstico das obras; e social, por estarem diretamente ligados à segurança e à funcionalidade da infraestrutura viária. A atuação integrada de saberes da arquivologia, engenharia, arquitetura e gestão pública configura-se como condição fundamental para garantir que os documentos cumpram sua função como patrimônio documental, garantindo que seu valor técnico, cultural e social seja preservado e acessível para a sociedade.

Palavras-chaves: Obras de arte especiais (OAE). Patrimônio documental. Conservação de documentos técnicos. Engenharia viária. Memória institucional.

XI- 36ª JORNADA ARQUIVÍSTICA DA UNIRIO – MEMÓRIAS E MOVIMENTOS: 35 ANOS DO ARQUIVO CENTRAL DA UNIRIO

[Isabela Costa da Silva](#)

Direção do Arquivo Central/Unirio

arquivo.central@unirio.br

[Flávio Leal da Silva](#)

Diretor da Escola de Arquivologia/Unirio

A Jornada Arquivística da Escola de Arquivologia da Unirio na sua 36^a edição traz como tema a comemoração dos 35 anos de criação do Arquivo Central da Universidade. Tendo como título ‘Memórias e Movimentos: 35 anos do Arquivo Central da UNIRIO’, essa 36^a edição tem a finalidade de promover a valorização da memória institucional, dar visibilidade aos trabalhos arquivísticos desenvolvidos na universidade hoje, bem como reconhecer a importância, as competências técnicas e o comprometimento social de servidores e colaboradores que contribuíram e contribuem para além da trajetória do Arquivo Central em si, para o pleno funcionamento das responsabilidades da Universidade, inclusive como laboratório de práticas e para a formação de novos Arquivistas e referência para o desenvolvimento das ciências a partir de seus diferentes acervos. A Jornada Arquivística da UNIRIO, promovida pela Escola de Arquivologia, em sua 36^a edição, contou com a Coordenação e participação do Arquivo Central a partir de dois de seus projetos culturais: “O patrimônio Arquivístico da Unirio como fonte de pesquisa para a construção do trabalho da Comissão da Verdade, Memória, Justiça e Reparação “Luiz Renê Silveira e Silva” e “Agenda Cultural do Acervo Institucional: entre Práticas e Saberes nos Arquivos”. A programação,

dividida em dois dias, conta além de uma mesa de abertura presidida pelo Professor Dr. Flávio Leal da Silva (Diretor da Escola de Arquivologia/Unirio) e pela Arquivista Isabela Costa da Silva (Diretora do Arquivo Central/Unirio), com as seguintes apresentações: palestra “Aprendizado prático em estágio: Desenvolvendo Competências Técnicas e Profissionais no Arquivo Central da Unirio” proferida por bolsistas e estagiários voluntários do Arquivo Central; uma mesa redonda “Gestão Arquivística e Inovação: Tecnologia e IA a Serviço dos arquivos” com palestras sobre “A Inteligência Artificial no campo Arquivístico: abordagens teóricas e práticas” proferida pela Dra. Paula Cotrim de Abrantes (Gerente de Documentação Permanente da Unirio) e “Panorama das ações de preservação de documentos arquivísticos digitais no Arquivo Nacional” proferida pela Dra. Raquel Dias (Arquivo Nacional), com mediação da Professora Dra. Brenda Rocco (Unirio); e uma mesa redonda “Memória, Verdade, Justiça e Reparação: o papel dos arquivos nas comissões da verdade universitárias” com palestras sobre “Difundir é preservar: arquivos em permanente movimento” proferida pela Dra. Luciana Lombardo (Arquivo Nacional), “Arquivos, memória e justiça, contribuições do Arquivo Central para a Comissão da Verdade na Unirio” proferida pela Dra. Isabela Costa da Silva (Diretora do Arquivo Central/Unirio), “Praia do Flamengo, 132: os arquivos e a memória de uma espacialidade universitária perdida” proferida pelo Me.

Vitor Halfen, com mediação do Professor Dr. Igor Gak (Unirio).

Palavras-chaves: Jornada Arquivística. Arquivo Central da Unirio. Inteligência Artificial. Memória e Patrimônio Cultural.

[Este evento contou com site de divulgação próprio.](#)
Datas do evento presencial: 02/12/2025 e 03/12/2025.

REFERÊNCIAS:

ARQUIVO NACIONAL. [Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística](#). 2005. Acesso em 26 nov. 2025.

_____. [Guia de documentos de engenharia e arquitetura: preservação e acesso](#). Brasília: Arquivo Nacional, 2021. Acesso em: 09 nov. 2025.

ASSIS, Machado de. [Epistolário de Machado de Assis](#). Acesso em: 10 jan. 2021. (Obra de referência: ASSIS, Machado de. Obra Completa, vol. III, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994). Acesso em: 09 nov. 2025.

_____. [Correspondência de Machado de Assis: tomo I \(1860-1869\)](#). Coordenação e orientação Sergio Paulo Rouanet; reunida, organizada e comentada por Irene Moutinho e Sílvia Eleutério. Rio de Janeiro: ABL, 2008. (Coleção Afrânio Peixoto, 84). Acesso em: 09 nov. 2025.

_____. Correspondência de Machado de Assis: tomo I (1860-1869). 2^a ed. Organizada e comentada por Sergio Paulo Rouanet, Irene Moutinho e Silvia Eleutério. São Paulo: Global; Rio de Janeiro: ABL, 2019.

BARDIN, Laurence. [Análise de conteúdo](#). Tradução: Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977. Acesso: 30 nov. 2025.

_____. Análise de conteúdo. rev. e ampl. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BRASIL. [Lei no 13.146, de 6 de julho de 2015](#). Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Congresso Nacional, 2015. Acesso em: 26 nov. 2025.

COSTA, Icléia Thiesen Magalhães. [Memória institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica](#). 1997. 169f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 1997. p. 141-148. Acesso em: 09 nov. 2025.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. [Base Arch. Web site](#). Acesso em: 26 nov. 2025.

GUIMARÃES, Lygia. Preservação de acervos culturais. In: SILVA, Maria Celina Soares de Melo e. [Segurança de acervos culturais](#). Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2012. Acesso em: 29 nov. 2025.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Fernanda Pires. [Os museus e a salvaguarda do patrimônio cultural de ciência e tecnologia no Brasil](#). In: GRANATO, Marcus. Museologia

e patrimônio. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2015, p.79-119. Acesso em: 09 nov. 2025.

JACQUES, Edson Gabriel; SACRAMENTO, Carolina; GOUVEIA, Yndiana; SILVA, Wagner Nascimento; BARROS, Ygor Santos; FERREIRA, Simone Bacellar Leal.

Preservação da memória com acessibilidade digital: um plugin para descrição de imagens com IA generativa. In: Trilha de Indústria e Inovação em Sistemas de Informação - Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), 2025, Recife/PE. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2025. p. 157-161. Acesso em: 09 nov. 2025.

JARDIM, José Maria. Caminhos e perspectivas da gestão de documentos em cenários de transformações. Acervo, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 19-50, jul./dez. 2015.

JOB, L. O. Arquivos de engenharia: contribuições da arquivologia. Brasília: Arquivo Nacional, 2023.

LOURENÇO, Marta C.; WILSON, Lydia. Scientific heritage: Reflections on its nature and new approaches to preservation, study and access. Studies in History and Philosophy of Science Part A, v. 44, n. 4, p. 744-753, Dec. 2013. Acesso em: 09 nov. 2025.

MAIRESSE, François (coord.). Museum Storage Around the World: Report of the ICOM Working Group on Collections in Storage. Paris: International Council of Museums (ICOM), 2024. Acesso em: 04 de maio de 2025.

Muñoz Viñas, Salvador. [Contemporary Theory of Conservation](#). Routledge, 2005. Acesso em: 29 nov. 2025.

OLIVEIRA, Lucas da Conceição. Plano de aperfeiçoamento das práticas de produção e uso dos documentos arquivísticos na gestão acadêmica do PPGMS-UNIRIO. 2025, 97f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos) –Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

SILVA, E. P. ; ORRICO, E. G. D. ; GOMES, P. R. ; OLIVEIRA, L. C. [Organização do Conhecimento e Gestão de Documentos na Pós-Graduação: a influência dos instrumentos de avaliação da CAPES](#). ISKO Brasil, [S. I.], n. 8, 2025. Acesso em: 09 nov. 2025.

SILVA, E. P. ; AMORIM, B. R. P. ; OLIVEIRA, L. C. ; SANTOS, B. A. Gestão da Informação e do Conhecimento na Pós-Graduação: um estudo de caso do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. In: XIV Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade, 2025, Vitória/ES.

SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. [Arquivos de laboratório: o cientista e a preservação de documentos](#). In: Cultura Material e Patrimônio de C&T. Rio de Janeiro: MAST. 2009. p. 104. Acesso em: 09 nov. 2025.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling.
Conservação preventiva de acervos. Florianópolis:
Fundação Catarinense de Cultura (FCC), 2012. 74 p. il. 19
cm. (Coleção Estudos Museológicos, v. 1). Acesso em: 29
de nov. 2025.

W3C BRASIL. Cartilha de acessibilidade na web. 2013.
Website. Acesso em: 26 nov. 2025.

APÊNDICE A: LISTA DE EVENTOS REALIZADOS EM 2024

- Realização de visita técnica com os estagiários do AC e das UAPS ao Arquivo e Museu do Time do Flamengo, no dia 30/04/2024.
- 1^a Webconferência “Proteção de dados em Pauta: desvendando os desafios da LGPD na Unirio”, no dia 10/05/2024. Gravação disponível no canal [YouTube](#) e da [Eduplay](#) do Arquivo Central.
- Visita técnica ao Centro de Documentação Memória Vale com os estagiários das unidades de arquivos setoriais e central da Unirio, no dia 27/05/2024.
- Webconferência "Acesso e acessibilidade em arquivos: diálogos e conexões interculturais", que foi realizada durante a 8^a Semana Nacional de Arquivos, no dia 03/06/2024. Gravação disponível no canal [YouTube](#) e da [Eduplay](#) do Arquivo Central.
- Publicação das postagens sobre Pesquisa na Unidade de Arquivo e Protocolo Setorial do CCH (UAPS-CCH/AC/UNIRIO) e preservação do acervo, durante a 8^a Semana Nacional de Arquivos, no dia 03/06/2024. Disponível no Instagram do Arquivo Central da Unirio.
- 2^a edição da Webconferência “Proteção de dados em pauta: desvendando a LGPD na Unirio”, às 19h, durante a 8^a Semana Nacional de Arquivos, no dia 05/06/2024. Gravação

disponível no canal [YouTube](#) e da [Eduplay](#) do Arquivo Central.

- Palestra “Acervos Bibliográficos e Documentais: prevenção e tratamento para infestações” com a conservadora-restauradora Jandira Flaeschen da Fundação Biblioteca Nacional, no dia 24/06/2024.
- Apresentação de pôster na SIA (Semana de Integração Acadêmica), com a bolsista Geovana de Aguiar Bernardo, no dia 15/10/2024.
- Realização do Treinamento em Primeiros Socorros, na Escola de Medicina e Cirurgia, para a equipe e estagiários do Arquivo Central e das UAPS, junto ao Projeto de extensão parceiro na atividade: “Habilidades em Primeiros Socorros para leigos em Instituições de Ensino Médio”, no dia 21/10/2024.
- Realização da palestra “Pesquisa histórica no Arquivo do CCH: um mergulho nos dossiês discentes do curso de Biblioteconomia (1932-1961)”, com a Pesquisadora Lia Ramos Jordão, no dia 22/10/2024.
- 3^a Webconferência "Proteção de Dados em Pauta: desvendando os Desafios da LGPD na Unirio", no dia 11/11/2024. Gravação disponível no canal [YouTube](#) e da [Eduplay](#) do Arquivo Central.

APÊNDICE B: APRESENTAÇÃO DE PÔSTER NA SIA EM 2024



Legenda: Apresentação de pôster na SIA com a Vice-coordenadora do projeto Thayane Vicente Vam de Berg e a bolsista Geovana de Aguiar Bernardo, no dia 15/10/2024.

Audiodescrição: Fotografia vertical colorida. Ao centro, banner na vertical pendurado em suporte; à esquerda, mulher parda com óculos, vestida com blusa nas cores branca e preta, com calça social na cor preta; à direita, mulher branca vestida com uma blusa branca sobreposta a outra blusa na cor preta, com calça jeans na cor azul; ao fundo, uma estrutura predial. Banner com fundo branco, com texto distribuído em duas colunas, com imagens e infográficos.

APÊNDICE C: APRESENTAÇÃO DE PÔSTER NA SIA EM 2025



Legenda: Apresentação de pôster na SIA pela Coordenadora Fabiana Patueli Lima, no dia 23/10/2025.

audiodescrição: Fotografia colorida. Banner na vertical pendurado em suporte; à direita, mulher branca de óculos, blusa branca e calça jeans. Ao fundo construção predial e estrutura em aço. O banner tem fundo branco, tópicos na cor amarela em caixa com fundo roxo.

ÍNDICE POR AUTORES:

Alice Veridiana de Sousa.....	31
André Luiz Monteiro de Barros Guimarães	24
Carolina Sacramento.....	26
Edson Gabriel Jacques.....	26
Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima.....	22
Flávio Leal da Silva.....	38
Gerson Marcelo da Silva Zacharias.....	35
Gislaine Alhadas Ribeiro.....	16, 19
Isabela Costa da Silva.....	12, 37
Lucas da Conceição Oliveira.....	33
Paula Cotrim de Abrantes.....	9, 11
Thayane Vicente Vam de Berg.....	8, 14

